

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo
(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)
Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 01.701.201/0001-89
Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank"), atual denominação do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2017, o Kirton Bank registrou um lucro líquido no montante de R\$ 165.658 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 8.153.419 mil e Ativos Totais de R\$ 8.898.118 mil.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

Curitiba, PR, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Em Reais mil

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	712.434	CIRCULANTE	233.585
DISPONIBILIDADES	64	OUTRAS OBRIGAÇÕES	233.585
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5a)	214.734	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	156.815
Aplicações no Mercado Aberto	114.192	Diversas (Nota 10b)	76.770
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	100.542	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	511.114
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)	70.501	OUTRAS OBRIGAÇÕES	511.114
Operações de Crédito - Setor Privado	128.402	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	12.771
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(57.901)	Diversas (Nota 10b)	498.343
OUTROS CRÉDITOS	412.136	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	8.153.419
Diversos (Nota 7)	412.331	Capital:	
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(195)	- De Domiciliados no País	10.143.276
OUTROS VALORES E BENS	14.999	Reservas de Capital	29.182
Outros Valores e Bens (Nota 8a)	34.219	Reservas de Reavaliação	2.970
Provisões para Perdas (Nota 8a)	(21.202)	Prejuízos Acumulados	(2.022.009)
Despesas Antecipadas (Notas 3g e 8b)	1.982		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.185.684		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5a)	5.958.830		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.958.830		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)	253.479		
Operações de Crédito - Setor Privado	621.401		
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(367.922)		
OUTROS CRÉDITOS	1.973.375		
Diversos (Nota 7)	1.973.449		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(74)		
TOTAL	8.898.118	TOTAL	8.898.118

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercício findo em
	2017	31 de dezembro
	2017	2017
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	286.957	737.269
Operações de Crédito (Nota 6i)	38.024	171.217
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	248.933	566.052
DESPESA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	71.498	308.423
Operações de Captações de Mercado	-	572
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f)	71.498	307.851
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	215.459	428.846
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(35.916)	(34.077)
Outras Despesas Administrativas (Nota 12)	(4.927)	(10.991)
Despesas Tributárias (Nota 13)	(22.847)	(40.411)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	50.543	112.144
Outras Despesas Operacionais (Nota 15)	(58.685)	(94.819)
RESULTADO OPERACIONAL	179.543	394.769
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	8.469	8.108
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	188.012	402.877
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17)	(157.289)	(237.219)
Imposto de Renda	(79.361)	(145.384)
Contribuição Social	(31.128)	(90.661)
Ativo Fiscal Diferido	(38.800)	(1.174)
LUCRO LÍQUIDO	30.723	165.658
Número de ações (Nota 11)	3.264.924.827	3.264.924.827
Lucro por lote de mil ações em R\$	9,41	50,74

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercício findo em
	2017	31 de dezembro
	2017	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro do Período antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	188.012	402.877
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	71.498	307.851
Reversão de Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	(13.670)	(14.171)
Constituições de Provisões (Reversões) Cíveis e Fiscais	(5.810)	3.923
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	240.031	700.480
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(341.192)	(650.720)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	6.830	(42.916)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	99.790	126.221
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(68.750)	(128.921)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(39.305)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(63.292)	(35.161)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(63.292)	(35.161)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do período	177.548	149.417
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do período	114.256	114.256
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(63.292)	(35.161)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Totais
Eventos		Outras			
Saldos em 30.6.2017	10.143.276	29.182	2.970	(2.052.732)	8.122.696
Lucro Líquido	-	-	-	30.723	30.723
Saldos em 31.12.2017	10.143.276	29.182	2.970	(2.022.009)	8.153.419
Saldos em 31.12.2016	10.143.276	29.182	2.970	(2.187.667)	7.987.761
Lucro Líquido	-	-	-	165.658	165.658
Saldos em 31.12.2017	10.143.276	29.182	2.970	(2.022.009)	8.153.419

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank" ou "instituição"), (atual denominação social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo) parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento. Em 8 de junho de 2016, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a venda das operações do Grupo HSBC no Brasil ao Banco Bradesco S.A. Essa decisão concluiu o processo de aprovações regulatórias para a transação, após as autorizações do Banco Central do Brasil (Bacen) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O Banco integrou o Grupo HSBC no Brasil até 30 de junho de 2016, e a partir de 1º de julho de 2016, passou a fazer parte da Organização Bradesco, passando a operar sobre as diretrizes do novo controlador. Em 31 de julho de 2016 foram efetuadas as seguintes alterações societárias, com efeitos contábeis apresentados na apresentação das demonstrações contábeis:

- Emitted Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Total da Kirton Serviços e Participações Ltda., com cisão parcial ao Kirton Bank; e
 - Emitted o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, com o objetivo de efetuar a cisão parcial com versão das parcelas cindidas ao Bradesco S.A., Banco Bradesco Cartões S.A. e Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.
- No dia 7 de outubro de 2016, foi aprovada a alteração da denominação social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo para Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões cíveis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Considerando as alterações societárias acima mencionadas e com base no disposto na Circular nº 3.017/00, dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração contábil não apresenta saldos comparativos com exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Kirton Bank evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações contábeis do Kirton Bank foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

continua...

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 01.701.201/0001-89
Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.

e) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 6.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retomando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Organização constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 18.

6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil

	Curso normal							Total (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Empréstimos e títulos descontados.....	5.032	8.625	4.076	21.966	48.717	483.128	571.544		98,4
Financiamentos.....	65	64	63	186	354	1.423	2.155		0,4
Subtotal.....	5.097	8.689	4.139	22.152	49.071	484.551	573.699		98,8
Outros créditos.....	860	152	134	348	575	4.763	6.832		1,2
Total.....	5.957	8.841	4.273	22.500	49.646	489.314	580.531		100,0

continua

g) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 8.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 9.

i) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata* dia).

j) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data base das demonstrações contábeis; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil

Disponibilidades em moeda nacional.....	64
Total de disponibilidades (caixa).....	64
Aplicações interfinanceira de liquidez (1).....	114.192
Total de caixa e equivalentes de caixa.....	114.256

(1) Referem-se a operações de aplicações no mercado aberto (posição bancada), cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias da data de contratação.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil

	1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	Acima de 60 dias	Total
Aplicações no mercado aberto:				
Posição bancada.....	114.192	-	-	114.192
Letras do tesouro nacional.....	114.192	-	-	114.192
Subtotal.....	114.192	-	-	114.192
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	100.542	5.858.830	6.059.372
Subtotal.....	-	100.542	-	100.542
Total.....	114.192	100.542	5.858.830	6.173.564
%.....	1,9	1,6	96,5	100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil

Rendas de aplicações em operações compromissadas:	
Posição bancada.....	15.331
Subtotal.....	15.331
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	550.721
Total.....	566.052

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo
(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)
Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 01.701.201/0001-89
Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil

	Curso anormal						
	Parcelas vencidas						
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total (B)	%
Empréstimos e títulos descontados.....	335	341	486	3.295	15.261	19.718	99,5
Subtotal	335	341	486	3.295	15.261	19.718	99,5
Outros créditos	22	9	25	29	22	107	0,5
Total	357	350	511	3.324	15.283	19.825	100,0

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil

Curso anormal										
Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (C)	%	Total (A+B+C)	%
Empréstimos e títulos descontados.....	1.479	1.524	1.785	4.494	10.254	136.850	156.386	99,5	747.648	98,7
Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.155	0,3
Subtotal	1.479	1.524	1.785	4.494	10.254	136.850	156.386	99,5	749.803	99,0
Outros Créditos	55	73	64	111	146	310	759	0,5	7.698	1,0
Total	1.534	1.597	1.849	4.605	10.400	137.160	157.145	100,0	757.501	100,0

b) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil

	Nível de risco								Total	%	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	Total	%	
Empréstimos e títulos descontados.....	-	38.292	137.067	25.780	83.978	190.562	9.664	-	262.305	747.648	98,7
Financiamentos.....	-	-	2.155	-	-	-	-	-	-	2.155	0,3
Subtotal.....	-	38.292	139.222	25.780	83.978	190.562	9.664	-	262.305	749.803	99,0
Outros créditos.....	3.694	1.309	301	1.731	505	-	68	-	90	7.698	1,0
Total.....	3.694	39.601	139.523	27.511	84.483	190.562	9.732	-	262.395	757.501	100,0
%	0,5	5,2	18,4	3,6	11,2	25,2	1,3	-	34,6	100,0	

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil

	Níveis de risco										Total	%
	Operações em curso anormal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas vencidas	-	-	-	182	455	15.974	8.642	-	131.892	157.145	88,8	
1 a 30.....	-	-	-	20	7	264	5	-	1.238	1.534	0,9	
31 a 60.....	-	-	-	20	26	346	5	-	1.200	1.597	0,9	
61 a 90.....	-	-	-	20	17	335	316	-	1.161	1.849	1,0	
91 a 180.....	-	-	-	61	38	996	12	-	3.498	4.605	2,6	
181 a 360.....	-	-	-	61	69	1.879	712	-	7.679	10.400	5,9	
Acima de 360.....	-	-	-	-	298	12.154	7.592	-	117.116	137.160	77,5	
Parcelas vencidas	-	-	-	22	50	2.269	1.090	-	16.393	19.825	11,2	
1 a 14.....	-	-	-	-	11	-	3	-	190	207	0,1	
15 a 30.....	-	-	-	6	-	147	-	-	-	150	0,1	
31 a 60.....	-	-	-	-	9	146	-	-	195	350	0,2	
61 a 90.....	-	-	-	16	9	291	-	-	195	511	0,3	
91 a 180.....	-	-	-	-	21	1.686	1.087	-	530	3.323	1,9	
181 a 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	14.359	14.359	8,1	
Acima de 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	924	924	0,5	
Subtotal	-	-	-	204	505	18.244	9.732	-	148.285	176.969	100,0	
Provisão específica	-	-	-	6	50	5.473	4.866	-	148.286	158.681		

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil

	Níveis de risco										Total	%
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas vencidas	3.694	39.601	139.523	27.307	83.978	172.318	-	-	114.110	580.531	100,0	
1 a 30.....	580	1.311	3.395	88	583	-	-	-	-	5.957	1,0	
31 a 60.....	19	1.185	3.384	65	1.139	2.864	-	-	185	8.841	1,5	
61 a 90.....	18	1.150	2.979	56	-	-	-	-	70	4.273	0,7	
91 a 180.....	54	3.376	9.749	1.295	3.602	3.763	-	-	661	22.500	3,9	
181 a 360.....	80	6.420	13.714	1.806	13.927	7.334	-	-	6.365	49.646	8,6	
Acima de 360.....	2.943	26.159	106.302	23.997	64.727	158.357	-	-	106.829	489.314	84,3	
Subtotal.....	3.694	39.601	139.523	27.307	83.978	172.318	-	-	114.110	580.531	100,0	
Provisão genérica.....	-	198	1.395	819	8.398	51.696	-	-	114.110	176.616	-	
Total geral.....	3.694	39.601	139.523	27.510	84.485	190.561	9.732	-	262.395	737.501		
Provisão existente.....	-	198	1.395	825	8.448	143.100	9.730	-	262.396	426.092	-	
Provisão mínima requerida.....	-	198	1.395	825	8.448	57.169	4.866	-	262.396	335.297	-	
Provisão excedente.....	-	-	-	-	-	85.931	4.864	-	-	90.795	-	

d) Concentração das operações de crédito

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil	
	Total	% (1)
Maior devedor.....	172.318	22,7
Dez maiores devedores.....	702.219	92,7
Cinquenta maiores devedores.....	757.130	100,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil	
	Total	%
Comércio.....	229.537	30,3
Siderúrgica e metalúrgica.....	138.293	18,3
Construção e imobiliário.....	112.879	14,9
Educação, saúde e outros serviços sociais.....	121.421	16,0
Transportes.....	83.978	11,1
Alimentos e bebidas.....	33.541	4,4
Automotiva.....	19.744	2,6
Demais serviços.....	10.997	1,5
Pessoa física.....	3.650	0,5
Eletônico.....	3.461	0,5
Total.....	757.501	100,0

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil

Saldo da carteira						
Curso anormal						
			Total - curso anormal	Curso normal	Total	%
Nível de risco	Vencidas	Vincendas				
AA.....	-	-	-	3.694	3.694	0,5
A.....	-	-	-	39.601	39.601	5,2
B.....	-	-	-	139.523	139.523	18,4
C.....	22	182	204	27.307	27.511	3,6
Subtotal.....	22	182	204	210.125	210.329	27,8
D.....	50	455	505	83.978	84.483	11,2
E.....	2.270	15.974	18.244	172.318	190.562	25,2
F.....	1.090	8.642	9.732	-	9.732	1,3
G.....	-	-	-	-	-	-
H.....	16.393	131.892	148.285	114.110	262.395	34,6
Subtotal.....	19.803	156.963	176.766	370.406	547.172	72,2
Total geral.....	19.825	157.145	176.970	580.531	757.501	100,0
%	2,6	20,8	23,4	76,6	100,0	

continua...

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Belo, 34 - 4ª andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Nível de risco	2017							
	Provisão							
	Mínima requerida							
	% Mínimo de provisionamento requerido	Vencidas	Específica Vencidas	Total específica	Genérica	Total	Excedente	Existente
AA.....	-	-	-	-	-	-	-	-
A.....	0,5	-	-	-	198	198	-	198
B.....	1	-	-	-	1.395	1.395	-	1.395
C.....	3	1	5	6	819	825	-	825
Subtotal.....		1	5	6	2.412	2.418	-	2.418
D.....	10	5	46	51	8.398	8.449	-	8.449
E.....	30	680	4.792	5.472	51.696	57.168	85.931	143.099
F.....	50	545	4.322	4.867	-	4.867	8.864	9.731
G.....	70	-	-	-	-	-	-	-
H.....	100	16.394	131.892	148.286	114.109	262.395	-	262.395
Subtotal.....		17.624	141.052	158.676	174.203	332.879	94.795	423.674
Total geral.....		17.625	141.057	158.682	176.615	335.297	90.795	426.092
%.....		4,1	33,1	37,2	41,4	78,6	21,4	100,0

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Saldo inicial.....	253.772
- Provisão específica (1).....	139.581
- Provisão genérica (2).....	38.867
- Provisão excedente (3).....	75.324
Constituição (liquida de reversões).....	307.851
Baixas para prejuízo.....	(135.531)
Saldo final.....	426.092
- Provisão específica (1).....	158.681
- Provisão genérica (2).....	176.616
- Provisão excedente (3).....	90.795

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

h) Despesa de Provisão de Devedores Duvidosos líquida de recuperações

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Constituição.....	(307.851)
Recuperações.....	98.057
Despesa de PDD líquida de recuperações.....	(209.794)

i) Receitas de operações de crédito

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Empréstimos e títulos descontados.....	72.889
Financiamentos.....	271
Subtotal.....	73.160
Recuperação de créditos baixados como prejuízo.....	98.057
Total.....	171.217

j) Créditos renegociados

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Saldo inicial.....	85.842
Renegociação.....	12.194
Saldo final.....	98.036
Provisão para crédito de liquidação duvidosa.....	98.036
Percentual sobre a carteira de renegociação.....	100,0%

7) OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Créditos tributários (Nota 16c).....	1.069.299
Devedores por depósitos em garantia.....	926.410
Imposto e contribuições a compensar.....	345.861
Outros.....	44.210
Total.....	2.385.780

8) OUTROS VALORES E BENS

a) Outros Valores e Bens

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Bens em regime especial.....	19.087
Bens não de uso - Imóveis.....	15.132
Subtotal.....	34.219
Provisão para bens não de uso.....	(21.202)
Total.....	13.017

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Despesas com publicidade e propaganda.....	1.782
Prêmio de seguros.....	200
Total.....	1.982

9) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

As provisões para contingências cíveis, trabalhistas e fiscais são constituídas a partir de seus valores médios ou da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por:

I - Contingências cíveis

Ações de cobrança de danos materiais e morais, tais como impactos de planos econômicos, registro de informações em cadastros de restritivos e outros. O Banco também é parte em ações civis públicas. Nestes casos, a constituição da provisão é feita somente após o trânsito em julgado destas ações, tendo como base a análise individual de cada liquidação, considerando a avaliação de êxito de cada caso e jurisprudência.

As provisões cíveis que estavam registradas no Kirton Bank, foram substancialmente cindidas ao Banco Bradesco S.A. e Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, para algumas lesões. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as lesões:

- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 401.018 mil: em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril/2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e

- INCRA - R\$ 45.666 mil - ação judicial que discute a constitucionalidade da exigência da contribuição por falta de vinculação à Seguridade social e de fundamento legal para sua cobrança, em especial após o advento da EC 33. Em geral as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que estas ações judiciais serão encerradas.

III - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....	662	512.071
Atualização monetária.....	-	32.739
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	(662)	(35.221)
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....	-	509.589

Em 2017, a Instituição aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo de R\$ 66.493 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para a Instituição.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Kirton Bank mantém sistema e estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica, que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação do risco destes processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: I) Autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, no período de 2009 a 2011, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00, no montante de R\$ 372.721 mil; II) Autuações e glosas de compensações de créditos de PIS e Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 256.717 mil.

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro.....	98.352
Impostos e contribuições a recolher.....	52.172
Obrigações fiscais diferidas.....	19.062
Total.....	169.586

continua...

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4ª andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Diversas

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Provisão para contingências fiscais	509.589
Provisões para pagamentos	47.469
Outros	18.055
Total	575.113

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social de R\$ 10.143.276 mil, totalmente subscrito e integralizado, representado por 3.264.924.827 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.
O lucro líquido do exercício no montante de R\$ 165.658 mil foi integralmente absorvido pelos prejuízos acumulados de períodos anteriores.

12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Serviços de terceiros e técnicos especializados	4.639
Contribuições filantrópicas	3.349
Processamento de dados	583
Serviços do sistema financeiro	558
Seguros	376
Comunicação	340
Outras	1.146
Total	10.991

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Contribuição à Cofins	35.546
Contribuição ao PIS	4.229
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	356
Outras	280
Total	40.411

14) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Atualização de depósitos judiciais	82.486
Reversão de provisões operacionais	26.142
Recuperação de encargos e despesas	2.488
Outras	1.028
Total	112.144

15) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Atualização monetária passiva	37.743
Despesa com Programa Especial de Regularização Tributária, instituído pela MP nº 783/17 (nota 9-IV)	36.508
Outras (1)	20.568
Total	94.819

(1) Refere-se substancialmente a reversão de receitas operacionais.

16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Ativo	Controlador
Aplicações no mercado aberto	114.192
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.059.372

Resultado

Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	566.052
---	---------

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Administradores da Instituição.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador direto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

c) Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

I - Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

II - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

III - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	402.877
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(181.295)
Efeito no cálculo dos tributos:	
Efeitos permanentes	
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	(8.052)
Outros valores (1)	(47.872)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(237.219)

(1) Substancialmente, refere-se ao ajuste Diferido da Alíquota de 5%.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil
Impostos correntes:	
Imposto de renda e contribuição social devidos	(236.045)
Impostos diferidos:	
Utilização no período sobre adições temporárias	92.530
Realização no exercício sobre base negativa	(42.990)
Realização no exercício sobre prejuízo fiscal	(50.714)
Total dos impostos diferidos	(1.174)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(237.219)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	143.766	94.404	4	238.166
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	217.935	17.242	7.982	227.195
Outros	21.706	-	11.130	10.576
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	383.407	111.646	19.116	475.937
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	687.066	-	93.704	593.362
Subtotal	1.070.473	111.646	112.820	1.069.299
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	-	19.062	-	19.062
Total dos créditos tributários	1.070.473	92.584	112.820	1.050.237

d) Realização dos créditos tributários

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Ano				
2018	59.918	48.441	17.659	13.975
2019	59.918	35.951	65.562	39.337
2020	57.010	34.206	71.693	43.016
2021	57.010	34.206	73.800	44.280
2022	55.798	33.479	14.565	47.386
Após 2022	-	-	162.089	162.089
Total	289.654	186.283	243.279	350.083

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 990.422 mil, sendo: R\$ 448.441 de diferenças temporárias; e R\$ 541.981 mil de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Créditos tributários não ativados

O Kirton Bank não possuía créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2017.

18) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

A DIRETORIA

Vinicius Panaro – Contador – CRC 1SP324844/O-6 S - PR

...continua...

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo
(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Acionistas e aos Administradores do

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Kírtan Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Kirtion Bank S.A. - Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil¹ aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 15 de março de 2018



KPMG Auditores Independientes

CRC 2SP028567/Q-1 E-SP

André Dala Pola
Contador CBC 1SP214007/O-2

SÚMULA DE REQUERIMIENTO DE LICENCIA PRÉVIA

MARCIA JAGELSKI DE ARAUJO ME, pessoa jurídica inscrita no CNPJ nº 16.621.113/0001-44 torna público que irá requerer ao IAP, a Licença Prévia para a instalação de uma usina hidrelétrica, solicitando a Copel a liberação da instalação do Padrão de energia elétrica, para que a empresa possa exercer a atividade de Fabricação de Esquadrias de Madeira e Alumínio e vidros a ser implantada R. Ney José de O. Machado, nº 200, P.O. Box 100, Ind. Buena Vista, Londrina PR. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

DO PONT DO BRASIL S.A. - DIVISÃO PIONEER SEMENTES, INDA-
364.929/0086-68, torna público que recebeu do IAP, a Licença de Operação
para a criação do Centro de pesquisa para desenvolvimento de variedades de soja
e milho, instalada na rodovia PR 540, KM 11, Distrito de Entre Rios,
Mun. de Maripá-PR.

Salto do Lontra, Santa Amélia, Santa Cecília do Pavão, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Fe, Santa Helena, Santa Inês, Santa Isabel do Ivaí, Santa Izabel do Oeste, Santa Lucia, Santa Maria do Oeste, Santa Mariana, Santa Monica, Santa Tereza D'oeste, Santa Teresinha de Itaipua, Santana do Itararé, Santo Antonio da Platina, Santo Antonio do Caiçá, Santo Antonio do Paraíso, Santo Antonio do Sudoeste, Santo Antônio São Carlos do Ivaí, São Jerônimo da Serra, São João, São João do Caiçá, São João do Ivaí, São João do Triunfo, São Jorge do Ivaí, São Jorge do Patrocinio, São Jorge D'oste, São Jose da Boa Vista, São José das Palmeiras, São Jose dos Pinhais, São Manoel do Paraná, São Mateia do Sul, São Miguel do Foz Iguaçu, São Pedro do Sul, São Pedro do Ivaí, São Pedro do Piauí, Sapopema, Sarandi,
Igatu, Santa Rita
Tamboré

ENVIE SUA PUBLICAÇÃO EM FORMATO PDF

Arquivos neste formato possuem uma melhor compactação.

São preservadas todas as formatações aplicadas ao texto.

Garantia de integridade, pois impede qualquer tipo de alteração no arquivo original.

www.imprensaoficial.pr.gov.br



Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)
Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 01.701.201/0001-89
Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank"), atual denominação do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2017, o Kirton Bank registrou um lucro líquido no montante de R\$ 165.658 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 8.153.419 mil e Ativos

Totais de R\$ 8.898.118 mil.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

Curitiba, PR, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Em Reais mil

ATIVO	
CIRCULANTE	712.434
DISPONIBILIDADES	64
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5a)	214.734
Aplicações no Mercado Aberto	114.192
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	100.542
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)	70.501
Operações de Crédito - Setor Privado	128.402
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(57.901)
OUTROS CRÉDITOS	412.136
Diversos (Nota 7)	412.331
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(195)
OUTROS VALORES E BENS	14.999
Outros Valores e Bens (Nota 8a)	34.219
Provisões para Perdas (Nota 8a)	(21.202)
Despesas Antecipadas (Notas 3g e 8b)	1.982
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.185.684
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5a)	5.958.830
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.958.830
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)	253.479
Operações de Crédito - Setor Privado	621.401
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(367.922)
OUTROS CRÉDITOS	1.973.375
Diversos (Nota 7)	1.973.449
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(74)
TOTAL	8.898.118

PASSIVO	
CIRCULANTE	233.585
OUTRAS OBRIGAÇÕES	233.585
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	156.815
Diversas (Nota 10b)	76.770
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	511.114
OUTRAS OBRIGAÇÕES	511.114
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	12.771
Diversas (Nota 10b)	498.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	8.153.419
Capital:	
- De Domiciliados no País	10.143.276
Reservas de Capital	29.182
Reservas de Reavaliação	2.970
Prejuízos Acumulados	(2.022.009)

TOTAL	8.898.118
--------------------	------------------

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2017	Exercício findo em 31 de dezembro 2017
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	286.957	737.269
Operações de Crédito (Nota 6i)	38.024	171.217
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	248.933	566.052
DESPESA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	71.498	308.423
Operações de Captações de Mercado	-	572
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f)	71.498	307.851
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	215.459	428.846
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(35.916)	(34.077)
Outras Despesas Administrativas (Nota 12)	(4.927)	(10.991)
Despesas Tributárias (Nota 13)	(22.847)	(40.411)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	50.543	112.144
Outras Despesas Operacionais (Nota 15)	(58.685)	(94.819)
RESULTADO OPERACIONAL	179.543	394.769
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	8.469	402.877
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17)	(157.289)	(237.219)
Imposto de Renda	(79.361)	(145.384)
Contribuição Social	(39.128)	(90.661)
Ativo Fiscal Diferido	(38.800)	(1.174)
LUCRO LÍQUIDO	30.723	165.658
Número de ações (Nota 11)	3.264.924.827	3.264.924.827
Lucro por lote de mil ações em R\$	9,41	50,74

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2017	Exercício findo em 31 de dezembro 2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro do Período antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	188.012	402.877
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	71.498	307.851
Reversão de Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	(13.670)	(14.171)
Constituições de Provisões (Reversões) Cíveis e Fiscais	(5.810)	3.923
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	240.031	700.480
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(341.192)	(650.720)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	6.830	(42.916)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	99.790	126.221
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(68.750)	(128.921)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(39.305)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(63.292)	(35.161)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(63.292)	(35.161)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do período	177.548	149.417
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do período	114.256	114.256
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(63.292)	(35.161)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Kirton Bank" ou "Instituição"), (atual denominação social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo) parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

Em 8 de junho de 2016, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a venda das operações do Grupo HSBC no Brasil ao Banco Bradesco S.A. Essa decisão concluiu o processo de aprovações regulatórias para a transação, após as autorizações do Banco Central do Brasil (Bacen) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O Banco integrou o Grupo HSBC no Brasil até 30 de junho de 2016, e a partir de 1º de julho de 2016, passou a fazer parte da Organização Bradesco, passando a operar sobre as diretrizes do novo controlador.

Em 31 de julho de 2016 foram efetuadas as seguintes alterações societárias, com efeitos contábeis apresentados na apresentação das demonstrações contábeis:

- a) Emitido Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Total da Kirton Serviços e Participações Ltda., com cisão parcial ao Kirton Bank; e
 - b) Emitido o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, com o objetivo de efetuar a cisão parcial com versão das parcelas cindidas ao Bradesco S.A., Banco Bradesco Cartões S.A. e Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.
- No dia 7 de outubro de 2016, foi aprovada a alteração da denominação social do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo para Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN").

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões cíveis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Considerando as alterações societárias acima mencionadas e com base no disposto na Circular nº 3.017/00, dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração contábil não apresenta saldos comparativos com exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Kirton Bank evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações contábeis do Kirton Bank foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.

e) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil									
Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (A)		
Empréstimos e títulos descontados	5.032	8.625	4.076	21.966	48.717	483.128	571.544		98,4
Financiamentos	65	64	63	186	354	1.423	2.155		0,4
Subtotal	5.097	8.689	4.139	22.152	49.071	484.551	573.699		98,8
Outros créditos	860	152	134	348	575	4.763	6.832		1,2
Total	5.957	8.841	4.273	22.500	49.646	489.314	580.531		100,0
Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil									
Curso anormal									
Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total (B)			
Empréstimos e títulos descontados	335	341	486	3.295	15.261	19.718			99,5
Subtotal	335	341	486	3.295	15.261	19.718			99,5
Outros créditos	22	9	25	29	22	107			0,5
Total	357	350	511	3.324	15.283	19.825			100,0
Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil									
Curso anormal									
Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (C)	%	Total (A+B+C)
Empréstimos e títulos descontados	1.479	1.524	1.785	4.494	10.254	136.850	156.386	99,5	747.648
Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	0,3
Subtotal	1.479	1.524	1.785	4.494	10.254	136.850	156.386	99,5	749.803
Outros créditos	55	73	64	111	146	310	759	0,5	7.698
Total	1.534	1.597	1.849	4.605	10.400	137.160	157.145	100,0	757.501
Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil									
Nível de risco									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Empréstimos e títulos descontados	-	38.292	137.067	25.780	83.978	190.562	9.664	-	262.305
Financiamentos	-	-	2.155	-	-	-	-	-	2.155
Subtotal	-	38.292	139.222	25.780	83.978	190.562	9.664	-	262.305
Outros créditos	3.694	1.309	301	1.731	505	-	68	-	90
Total	3.694	39.601	139.523	27.511	84.483	190.562	9.732	-	262.395
%	0,5	5,2	18,4	3,6	11,2	25,2	1,3	-	34,6

continua...

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)
Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 01.701.201/0001-89
Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil											
Níveis de risco											
Operações em curso anormal											
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	
Parcelas vincendas	-	-	-	182	455	15.974	8.642	-	131.892	157.145	88,8
1 a 30.....	-	-	-	20	7	264	5	-	1.238	1.534	0,9
31 a 60.....	-	-	-	20	26	346	5	-	1.200	1.597	0,9
61 a 90.....	-	-	-	20	17	335	316	-	1.161	1.849	1,0
91 a 180.....	-	-	-	61	38	996	12	-	3.498	4.605	2,6
181 a 360.....	-	-	-	61	69	1.879	712	-	7.679	10.400	5,9
Acima de 360.....	-	-	-	-	298	12.154	7.592	-	117.116	137.160	77,5
Parcelas vencidas	-	-	-	22	50	2.269	1.090	-	16.393	19.855	11,2
1 a 14.....	-	-	-	-	11	-	3	-	190	207	0,1
15 a 30.....	-	-	-	6	-	147	-	-	-	150	0,1
31 a 60.....	-	-	-	-	9	146	-	-	195	350	0,2
61 a 90.....	-	-	-	16	9	291	-	-	195	511	0,3
91 a 180.....	-	-	-	-	21	1.686	1.087	-	530	3.323	1,9
181 a 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	14.359	14.359	8,1
Acima de 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	924	924	0,5
Subtotal.....	-	-	-	204	505	18.244	9.732	-	148.285	176.969	100,0
Provisão específica.....	-	-	-	6	50	5.473	4.866	-	148.286	158.681	-

d) Concentração das operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
Maior devedor.....	172.318	22,7
Dez maiores devedores.....	702.219	92,7
Cinquenta maiores devedores.....	757.130	100,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
Comércio.....	229.537	30,3
Siderúrgica e metalúrgica.....	138.293	18,3
Construção e imobiliário.....	112.879	14,9
Educação, saúde e outros serviços sociais.....	121.421	16,0
Transportes.....	83.978	11,1
Alimentos e bebidas.....	33.541	4,4
Automotiva.....	19.744	2,6
Dermis serviços.....	10.997	1,5
Pessoa física.....	3.650	0,5
Eletrônico.....	3.461	0,5
Total.....	757.501	100,0

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil						
Saldo da carteira						
Curso anormal						
Nível de risco	Vencidas	Vencidas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	%
AA.....	-	-	-	3.694	3.694	0,5
A.....	-	-	-	39.601	39.601	5,2
B.....	-	-	-	139.523	139.523	18,4
C.....	22	182	204	27.307	27.511	3,6
Subtotal.....	22	182	204	210.125	210.329	27,8
D.....	50	455	505	83.978	84.483	11,2
E.....	2.270	15.974	18.244	172.318	190.562	25,2
F.....	1.090	8.642	9.732	-	9.732	1,3
G.....	-	-	-	-	-	-
H.....	16.393	131.892	148.285	114.110	262.395	34,6
Subtotal.....	19.803	156.963	176.766	370.406	547.172	72,2
Total geral.....	19.825	157.145	176.970	580.531	757.501	100,0
%.....	2,6	20,8	23,4	76,6	100,0	-

Em 31 de dezembro - R\$ mil								
Provisão								
2017								
Minima requerida								
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Vencidas	Específica Vencidas	Total específica	Genérica	Total	Excedente	Existente
AA.....	-	-	-	-	-	-	-	-
A.....	0,5	-	-	-	198	198	-	198
B.....	1	-	-	-	1.395	1.395	-	1.395
C.....	3	1	5	6	819	825	-	825
Subtotal.....	-	1	5	6	2.412	2.418	-	2.418
D.....	10	5	46	51	8.398	8.449	-	8.449
E.....	30	680	4.792	5.472	51.696	57.168	85.931	143.099
F.....	50	545	4.322	4.867	-	4.867	8.864	9.731
G.....	70	-	-	-	-	-	-	-
H.....	100	16.394	131.892	148.286	114.109	262.395	-	262.395
Subtotal.....	-	17.624	141.052	158.676	174.203	332.879	94.795	423.674
Total geral.....	-	17.625	141.057	158.682	176.615	335.297	90.795	426.092
%.....	-	4,1	33,1	37,2	41,4	78,6	21,4	100,0

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
Saldo inicial.....	253.772	
- Provisão específica (1).....	139.581	
- Provisão genérica (2).....	38.867	
- Provisão excedente (3).....	75.324	
Constituição (líquida de reversões).....	307.851	
Reversões.....	(135.531)	
Saldo final.....	426.092	
- Provisão específica (1).....	158.681	
- Provisão genérica (2).....	176.616	
- Provisão excedente (3).....	90.795	

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

h) Despesa de Provisão de Devedores Duvidosos líquida de recuperações

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
Constituição.....	(307.851)	
Recuperações.....	98.057	
Despesa de PDD líquida de recuperações.....	(209.794)	

i) Receitas de operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
Empréstimos e títulos descontados.....	72.889	
Financiamentos.....	271	
Subtotal.....	73.160	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo.....	98.057	
Total.....	171.217	

j) Créditos renegociados

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
Saldo inicial.....	85.842	
Renegociação.....	12.194	
Saldo final.....	98.036	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa.....	98.036	
Percentual sobre a carteira de renegociação.....	100,0%	

7) OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
Créditos tributários (Nota 16c).....	1.069.299	
Devedores por depósitos em garantia.....	926.410	
Imposto e contribuições a compensar.....	345.861	
Outros.....	44.210	
Total.....	2.385.780	

8) OUTROS VALORES E BENS

a) Outros Valores e Bens

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
Bens em regime especial.....	19.087	
Bens não de uso - Imóveis.....	15.132	
Subtotal.....	34.219	
Provisão para bens não de uso.....	(21.202)	
Total.....	13.017	

b) Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
Despesas com publicidade e propaganda.....	1.782	
Prêmio de seguros.....	200	
Total.....	1.982	

9) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 077/0 (PIS Reptique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
As provisões para contingências civis, trabalhistas e fiscais são constituídas a partir de seus valores médios ou da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por:

I - Contingências civis

Ações de cobrança de danos materiais e morais, tais como impactos de planos econômicos, registro de informações em cadastros de restritivos e outros. O Banco também é parte em ações civis públicas. Nestes casos, a constituição da provisão é feita somente após o trânsito em julgado destas ações, tendo como base a análise individual de cada liquidação, considerando a avaliação de êxito de cada caso e jurisprudentia.

As provisões civis que estavam registradas no Kirton Bank, foram substancialmente cindidas ao Banco Bradesco S.A. e Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, para algumas teses. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 401.018 mil: em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril/2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e
- INCRÁ - R\$ 45.666 mil - ação judicial que discute a constitucionalidade da exigência da contribuição por falta de vinculação a Seguridade social e de fundamento legal para sua cobrança, em especial após o advento da EC 33.

Em geral as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que estas ações judiciais serão encerradas.

III - Movimentação das provisões

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....	662	512.071
Atualização monetária.....	-	32.739
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	(662)	(35.221)
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....	-	509.589

Em 2017, a Instituição aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo de R\$ 66.493 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para Instituição.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Kirton Bank mantém sistema e estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica, que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação do risco destes processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: I) Autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, no período de 2009 a 2011, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00, no montante de R\$ 372.721 mil; II) Autuações e glosas de compensações de créditos de PIS e Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 256.717 mil.

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro.....	98.352	
Impostos e contribuições a recolher.....	52.172	
Obrigações fiscais diferidas.....	19.062	
Total.....	169.586	

b) Diversas

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil		
Provisão para contingências fiscais.....	509.589	
Provisões para pagamentos.....	47.469	
Outros.....	18.055	
Total.....	575.113	

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social de R\$ 10.143.276 mil, totalmente subscrito e integralizado, representado por 3.264.924.827 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

O lucro líquido do exercício no montante de R\$ 165.658 mil foi integralmente absorvido pelos prejuízos acumulados de períodos anteriores.

12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil	
Serviços de terceiros e técnicos especializados.....	4.639
Contribuições filantrópicas.....	3.349
Processamento de dados.....	583
Serviços do sistema financeiro.....	558
Seguros.....	376
Comunicação.....	340
Outras.....	1.146
Total.....	10.991

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil	
Contribuição à Cofins.....	35.546
Contribuição ao PIS.....	4.229
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.....	356
Outras.....	280
Total.....	40.411

14) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil	
Atualização de depósitos judiciais.....	82.486
Reversão de provisões operacionais.....	26.142
Recuperação de encargos e despesas.....	2.488
Outras.....	1.028
Total.....	112.144

15) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil	
Atualização monetária passiva.....	37.743
Despesa com Programa Especial de Regularização Tributária, instituído pela MP nº 783/17 (nota 9-IV).....	36.508
Outras (1).....	20.568
Total.....	94.819

(1) Refere-se substancialmente a reversão de receitas operacionais.

16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil	
Controlador	
Ativo	
Aplicações no mercado aberto.....	114.192
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.059.372
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil	
Resultado	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	566.052

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria

(Anteriormente denominado HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo)
Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ 01.701.201/0001-89
 Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR